**PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NO PERÍODO PÓS-PARTO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Cardoso, Alessandra da Silva2

Dos Santos, Juliane Pereira3

Da Silva, Lorena de Abreu Santos4

Farias, Bianca de Lima5

De Lima, Laila da Encarnação6

Leitão, Jaqueline da Silva7

Felix, Dayanny Kelly Maciel8

**Introdução**: O planejamento reprodutivo no período pós-parto é de suma importância para promover uma melhor qualidade de vida tanto para a mulher quanto para a criança. Ele possibilita às mulheres alcançarem um intervalo seguro e saudável entre as gestações, reduzindo os índices de gravidez não planejada. Nesse contexto, a atuação do profissional enfermeiro é de grande relevância, no qual desempenha um papel fundamental ao garantir o acesso e os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, fornecendo informações, ações preventivas e serviços adequados. **Objetivo:** Descrever as potencialidades e desafios da assistência de enfermagem em planejamento reprodutivo no puerpério. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada no mês de maio de 2023, através da Biblioteca Virtual de Saúde e das bases de dados SCIELO, LILACS e BDENF, utilizando os seguintes descritores: Cuidados de Enfermagem, Planejamento Familiar e Período Pós-Parto, por meio do cruzamento com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão, adotou-se: artigos completos, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos cinco anos, que abordassem a temática, excluindo-se os duplicados ou repetidos. Dessa maneira foram selecionados dez estudos para a amostra final. **Resultados e discussão:** A exploração dos artigos revelou que a maioria das mulheres no pós-parto haviam experienciado uma gravidez não planejada, principalmente devido ao uso inadequado de contraceptivos. Muitas delas continuam vulneráveis devido à falta de informações e orientações adequadas por parte dos profissionais de saúde. Isso pode ser atribuído à baixa procura pelos serviços de saúde e à utilização de métodos contraceptivos sem orientação, especialmente os anticoncepcionais orais. Além disso, observou-se que a assistência durante esse período está frequentemente focada nos cuidados ao recém-nascido, negligenciando a mulher no pós-parto. Destaca-se também que muitos profissionais vêem o planejamento reprodutivo apenas como uma oportunidade para fornecer contraceptivos, e alguns têm pouco conhecimento sobre os métodos contraceptivos adequados para oferecer às mulheres nesse período, limitando-se ao uso do preservativo. Nesse contexto, é essencial ressaltar o papel do enfermeiro nas consultas puerperais, pois são eles os principais responsáveis pelas consultas de planejamento familiar na Atenção Básica. Eles devem fornecer orientações de saúde abrangentes, que incluam não apenas os cuidados com o recém-nascido, mas também esclareçam dúvidas e forneçam informações sobre quais métodos contraceptivos usar, quando e como utilizá-los durante o puerpério. **Considerações finais:** O papel do enfermeiro é essencial nas consultas puerperais, oferecendo orientações e apoio para garantir uma assistência integral e respeito aos direitos reprodutivos das mulheres após o parto. Portanto, a capacitação desses profissionais é crucial para reconhecer as necessidades e vulnerabilidades individuais de cada mulher, proporcionando informações e métodos adequados para esse período.

**Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem; Planejamento Familiar; Período Pós-Parto.

**E-mail do autor principal:**  [neuma.medeiros@urca.br](mailto:neuma.medeiros@urca.br)

**REFERÊNCIAS:**

MARTINS, M. R. L. D. S. *et al.* Planejamento reprodutivo no pós-parto entre mulheres atendidas na atenção básica. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 13, n. 1, 2023.

ELOY, C. V. B. *et al.* A importância do planejamento familiar e da anticoncepção no puerpério: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 14, 2020.

CANARIO, M. A. S. Si. *et al.* Planejamento reprodutivo e a vulnerabilidade após o parto: uma coorte do sul do Brasil. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 10, 2020.

MOLCK, N. V.; MELO, A. G.; MUSSARELLI, Y. F. Inserção de DIU no pós-parto imediato: uma visão da enfermagem. **Revista Faculdades do Saber**, v. 8, n. 17, p. 1797-1804, 2023.

¹Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, [neuma.medeiros@urca.br](mailto:neuma.medeiros@urca.br)

²Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador-Bahia, [aalessandracardoso@gmail.com](mailto:aalessandracardoso@gmail.com)

3Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador-Bahia, [juliane\_pereira95@hotmail.com](mailto:juliane_pereira95@hotmail.com)

4Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador-Bahia, [lorenamello10@hotmail.com](mailto:lorenamello10@hotmail.com)

5Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-Maranhão, [bianca03lima@gmail.com](mailto:bianca03lima@gmail.com)

6Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador-Bahia, [lailalima.lll@gmail.com](mailto:lailalima.lll@gmail.com)

7Enfermagem, Centro Universitário Fametro, Manaus-Amazonas, [jaquelynesilva18@gmail.com](mailto:jaquelynesilva18@gmail.com)

8Enfermagem, Centro Universitário Ateneu, Fortaleza-Ceará, [kellymacielfelix@gmail.com](mailto:kellymacielfelix@gmail.com)